

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director da redacção — ALCIDES DAS CHAGAS CAEVALHO

Director gerente — JOÃO BAPTISTA DE FIGUEIREDO

REDACTORES DIVERSOS

ANNO I

Porto Alegre, 26 de Março de 1916 — Rio Grande do Sul

NUM. 12

Sociologia falha

Demasiada importancia dedica o «snobismo» indigena á fusão ethnica dos elementos existentes em nossa patria. E falam de tal cousa a proposito da constituição definitiva da brazileira nacionalidade. Extraordinarias as illações inferidas por esses sociologos improvisados! Esquecemelles que as circumstancias naturaes dispares e a consideravel latitude de nosso paiz não autorizam ainda hoje a suppor que esta grande patria possa vir a ser, futuramente, habitada por elementos de um só tipo de raças humanas. Isso de conceber que em tal ou tal tempo nossa patria será habitada por um povo de individuos mais ou menos eguaes na apparencia é rematada insensatez.

O Norte ha de sempre accentuar uma evolução diyersa da do Sul. Os sertanejos do centro terão sempre caracteristicos diversos dos dos habitantes do littoral. A accessibilidade de certas zonas ha de permittir a constante chegada de colonos europeus. O indigena e seus affins conservar-se-ão em zonas diversas.

Tudo isso resalta claro, logico, evidente, maximé si se tomarem em conta as condições naturaes de certas regiões do paiz, completamente diferentes das de outras. Mas...no entanto, a mediocrazia contemporanea timbra em assegurar a futura unicidade de nosso povo. E os absurdos se vão succedendo assim, numa proliferacão continua.

Ditosa convicção!...Doutos sociologos!...

A ossada do heroe

Na trajetoria ingloria da existencia ha dias de profundo desanimo e pezares intensos, como tambem os ha de alegria verdadeira, não daquelle alegria que nos sacode os nervos em espasmos do prazer, mas da alegria sadia e sincera que faz vibrar uma a uma todas as fibras d'alma. E' a lei da compensação: Nascer, viver e morrer, cantando ou chorando.

Ha treze annos, por um dia sombrio de ambiente pezado e tristonho, uma noticia correu celebrando aos quatro cantos da cidade, enchendo a alma gaucha de repentina magua profunda:

Em Nioac, Estado de Matto Grosso, João de Barros Cassal, pagando o seu tributo á terra exhalára o ultimo alento de vida!

A triste nova repercutiu dolorosamente além das fronteiras da Patria, tão rudemen-

te golpeada nesse transe amargurado.

O Rio Grande do Sul, com o desprendimento desse filho, de mascula envergadura, da vida objectiva para a de além, para a vida espirital, experimentou desalento profundo, porque a prematura morte do Barros Cassal, não só enlutou a vida gaucha, como tambem abriu em seu seio claro difficil de ser preenchido. E' que a individualidade do homem que tombou com o fragor de um gigante, consubstanciara em si um passado de gloria.

No preparo fecundante para o advento da nova era politica e, anteriormente, para a abolição da escravatura Barros Cassal, pelo seu verbo inflammado e extraordinario erguera-se tanto, que por vezes assombrou as multidões que veneravam os apóstolos abnegados da jornada bemdita.

No tirocinio edificante da Redempção, elle, o homem do povo e para o povo, de visera erguida e peito leal e valoroso de combatente emérito, atravava-se aos azares duma lucta dignificadora, com o coração a transbordar de entusiasmo, bafejado pelas auras puras da liberdade!

Os escravocratas de então, accorados á sombra negra da do seu malsinado pavilhão, foram aos poucos, ante o vigor da lucta sem treguas dos abolicionistas, cedendo terreno. Por fim a liberdade, bella em toda a sua grandeza, eliminou do solo sagrado da Patria Brazileira essa aviltante instituição.

A tão extraordinaria conquista seguiu-se a propagação para a derrocada da monarchia.

Barros Cassal, que não conhecia esmorecimentos e nem fadigas, surgiu no meio glorioso dos arautos da nova cruzada.

Altivo e fervoroso apóstolo da liberdade, calcando a luvã de cavalheiro audaz, entrou na lica, tendo como lança a penna fulgurante e como escudo a palavra ardorosa e cheia da fé mais pura, acrysolada no seu grande ideal politico.

O que foi essa trajetoria imorredoura, sabe-o a Patria e especialmente o Rio Grande do Sul, que o venerava como a um filho querido.

Veio o 2.º anniversario da lei de 13 de Maio.

Cassal, longe de occultar-se dos esgares trunescos da adversidade, leal e bello, escudado no direito de sustentar e manter, á viva força, as suas convicções de patriota ardoroso, foi espingardeado na via publica, essa mesma rua que elle tantas vezes percorrera em triumpho—tornou-se assim para o emérito patriota a rua da amargura!

Caprichos da vida e ingratitude dos homens!

O seu martyrio e decepções, amargas como a cicuta da tradicional taça de Socrates, não pararam ahí!

A materia, que tinha a rigidez do aço, reagiu e Barros Cassal, do brutal attentado salvou a vida!

Correram os tempos e o valoroso e grande homem, o prototypo da nossa agora amesquinhada raça, ardoroso patriota e defensor tenaz das suas ideas, seguiu caminho do exilio!

De decepção em decepção, colhidas na arena politica que lhe negou o destaque, tão arduosamente merecido, Barros Cassal terminou a sua existencia em lugar bem longe daquello a que tanto extremecia, e que rogara com sangue generoso em defesa de seu ideal.

Barros Cassal foi um martyr do proprio ardor politico.

São passados 13 annos. Os seus despojos consagrados voltaram á terra gaucha, onde os recebeu a apothese gloriosa e espontanea da sagração popular, pura e sin cera, como era a su'alma, generosa, altiva e leal.

O Rio Grande do Sul curva-se ante á sua memoria inexquecivel, apontando ás gerações futuras o seu nome como o mais abnegado exemplo de civismo.

Emfim, os ossos do grande morto, no mysterio impene-travel do sarcophago hão de encontrar a paz que elle na existencia não teve entre seus contemporaneos.

Sylvio

20-3 916

Accorde perfeito

Alto espirito! Fidalgo de Pedro Steele, affectuosamente.

Eu não sei bem o que Alcedo Serpa pretendia com aquellos singulares ronpantes para fechar quaesquer discussões menos do seu agrado:

— Não continuemos. E' uma necessidade de complemento esthetico.

A useira moralidade dos seus desatinos inferia-se sempre desemeilhante logica. D'ahi episodios invariavelmente funestos no desonhice das suas volições sentimentaes. O nosso coração possui talvez lucta bastante para conter mais de um amor, o que não traduz suspicção de tranquillidade, antes idea muiitissima vaga de tumultos interiores. Em realidade, sob' aquellos quebrantos vespereos do outomno, tarde blandiciosa do extremo sul, toda em violetas pallidas e puras esmaecidos, entre a plaura erma e o mar sonoro, as fascinações excediam-se de irresistíveis. Alcedo encontrava-se perdido nas morbidezas d'uma perplexidade infinita. A algema da sua vontade, out'ora tão rebelde a quaesquer subordinacões, disfarçava-se sob um nome suave de pronunciar. Chamava-se Angelica, moigmentosa como flor, e flor na verdade o era, flor maravilhosa do carne humana, em plenitude luxuriante de vigor. E, não obstante, elle encellara-se na convicção de perda irrevogavel, simplesmente porque de modo algum queria eximir-se á sua fatalidade. Decidira-se resolutamente como quem, n'uma dichotomia, se

decide por atalho que corre de vereda para a morte. Mas a sua paixão, com o outomno, resentia-se da doenca languida dos outomnos. Estertorava em bruxuleos desanimados. Alcedo planeava retundi-la, em variação bilateral, circuntando-a de outra, mediante a sua logica do complemento esthetico. Quando chegou Damiana, as incertezas d'aquella tontura já lhe vinham desvaivando as maneiras. Damiana, esvelta e garrula, apresentou-se e convervou de futilidades, em quanto elles escutavam, superlativamente encantados. Elles não: ella, Angelica: porque elle auscultava cada palavra ou ademã da recente-vinda no sentido fervoroso da paixão. Ella sabia fallar, dona do condão dos attractivos, tecendo sobre ni-nharias coisas magnificas. O assumpto foi as magnolias, depois as cerejas, depois as bagas. E elle aprendeu segredos inverosimeis nas bagas, nas cerejas e nas magnolias. Ao ausentar-se Damiana, reconheceu-se n'um torvelim de apprehensões obscuras. Insinuara-se no rythmo do seu sangue um veneno exaltante. Angelica dominava impredicivel. Todos os seus zelos, em unção de ternura, irradiavam para ella. Forcejou por immergir a intrusa no sem-fundo do esquecimento. Intentou fixar-se n'uma só... e não havia deslembrar-se de ambas... imagem de graça esplendorosa em consubstanciação unica. Mussitoulhes os nomes como no balbucio das preces. Ia dizer: Angelica: disse: Damiana. Estremecido, confuso. A varios trechos se repetiu o dulcerozo equivoco. Alcedo começou a alterar-se, verificou que não estava mais senhor de si, como em dominação de febre, e sahio á busca do seu equilibrio de nervos. Aquillo se tornara, emfim, muito inexplicavel e muito evasivo para a sua alma... Desespero? Não, não era, mas uma deliciosa sensação, que descia no mais intimo do seio, lenindo como o balsamo d'um perfume, inebriando como o perfume d'um liquor, conjugando as queridas n'uma mesma pessoa, confundindo-o agora da inexequibilidade de uma sem a outra. O que sobretudo o atenasava de excogitações era a duvida quanto á vontade de ambas na accetção d'aquella duplicidade necessaria. Accetção meliodiosamente perfeita, exigiria. Na dadia do seu beijo, repartida, tinham de achar-se ellas ricas de opulencia, não distinguindo de matizes no sabor da volupia pelo facto dos dois amplos. E de facto, com Damiana no terrasso, onde bebiam chá, os olhos andarengos das velas pequeninas que vagarosas dema-davam os horizontes, ia chamar quasi de si para si:

— Angelica...

Fallou: — Damiana...

Ella de inopino respondeo. Quem? Damiana. Elle advertio no seu pasmo:

— O meu pensamento estava contigo no coração, mas eu não pensava em ti. Fallou a voz que devia de fallar.

Damiana sorrio onleada, e elle beijou-lhe demoradamente a bocca aureolada pelo sorriso, offegante o coração por aquelle beijo, mas no seu pensamento fluctuava a imagem escorreta de Angelica. Os dias assim decorreram, sob outra luz de maior claridade, a que turvavam cinzas remanescentes de uma penumbra. A harmonia custava a dealbar. Custou. Ellas investiram com o mysterio, muito surpresas de se depararem no mesmo caminho, oriundas de oppostos destinos, e de logo comprehendieram, e comprehendieram-se. Acclarou-se gloriosamente a successão dos dias. Mas o hynverno se prendeu no rincão elyseu entre a planura e o mar. Alli tinham-se instalado, forasteiros como os demais, n'aquella elegante estaçãoinha balnear, e eram os ultimos a quedar. sem embargo dos crepusculos amemicos, das ondas plumbeas e dos ventos lugubres. Uma tarde, ao guaiar mais lamentoso das ramagens sob as lufadas, tomou-as identico sobresalto. Damiana, olhando o mar espumoso por entre as vidraças, murmurou:

— O nosso amor não se compadecerá de qualquer substituição. Não ha de reviver á volta da primavera. Nem nos ouviria, pelo tom desbotado do rojo da lassitude. Exhaurimos o que o amor possibilitava de inedito para nós. O delirio d'um relampago.

A outra, face apoiada nas mãos, tinha as palpebras des-cidas:

— Que vai ser de nós!...

Ficaram scismarentas. Alcedo Serpa transpoz o aposento com o ar d'um homem que está variando no borbo-rinho das conjecturas mais dispares. E, como as observasse lethargicas de meditação, buscou a caricia da sua palavra:

— Eu vinha a pensar que não mais serei digno de receber a primavera. A belleza do mundo é o amor compartilhado, a planura erma, o horizonte azul dos mares, os crepusculos excessivos e a flor trescalante. E' um espe-ctaculo de que já gosei, e sinto-me desfallecer só com a lembrança do que poderei tornar a assistir.

Coagulavam-se as sombras vespereas no aposento.

As suas boccas ungriram-se do silencio para a recepção da noite. A mesma sede os devorava. Mandaram vir os seus calices finos, calices trabalhados como joias, e o pichel de um vinho cor de ambas. Ellos jubilosamente sabiam a que virtudes hypnoticas o nectar devia aquellas tonalidades flammeas. Beberam, e poseram-se a discretar sobre uma philosophia amavel, sorrindo em torno dos prebitos, que enlaticiam o goso sem par de viver no esquecimento de que se vive, divinamente entregue ás miragens.

«do túrbilhão sem fim das apparencias-vãs.»

O motivo thematico oncentivava-se no suicidio de Cocceus Nerva, homem de existencia faustosa e nomeada insigne, amigo de Tiberio. As

O EXEMPLO

PERIÓDICO SEMANAL

Redacção: rua General Ben-Gonçalves n. 16

Expediente — Todos os dias úteis das 8 às 10 e das 16 às 20 horas.

A redacção não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores seus.

Condições de assignaturas:

(Pagamento adiantado)	
CAPITAL	
Mez.....	\$500
Trimestre.....	1\$500
Anno.....	6\$000
Numero avulso.....	\$200

INTERIOR

Trimestre.....	2\$000
Semestre.....	4\$000
Anno.....	8\$000

Anuncios e outras publicações — preços convencionaes.

illações succediam-se e entrelaçavam-se fluindo sobre os demais contrastes do mundo. A noite cresceu, e elles continuaram na sombra. Os argumentos proseguiram. Depois houve um smorzando nas palavras... uns quebrouse volador nas inflexões... surdinas de silencio... e o silencio. O dia encontrou-os apoltronados na mesma posição da vespéra. Estavam serenamente reclinados e pallidos. Nos calices ainda lusiam gotas do vinho quintessenciado, como pupillas accessas, a espreitar. E erravam tres almas, loucas de sonho, no remanso dos imprevistos eternos.

Cesar de Castro
Rio, 1916.

CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO

DA
PHARMACIA MACEDO

Dr. Octavio Job 8-9 e 3-4
Dr. Ivo Corseuil 9-10
Dr. J. Castilhos Franca 6-7
da tarde.

GRATIS AOS POBRES

Bomfim, 142
(Esquina Santo Antonio)

HUMANA BONECA

Para o genio observador de Cesar de Castro
O autor.

Um dos subditos de Luizita, porém, não se contove de entusiasmo: — Oh! a lenda das rosas do Malherbe! Das rosas que só tiveram vida para uma manhã! Não pode em literatura ser jamais creada cousa mais linda, nem pagina de maior requinte. Que diz, sr. Roland? O philosopho logo respondeu:

— Meus caros: em arte todos os gostos são discutidos, todas as preferencias são explicaveis. Nos povos latinos o sentimentalismo e o impulso são grandes factores de exuberantes idealismos; mas outros povos ha, que por extraordinario apego á psychologia e á sciencia, concebem obras mais racionais e duradouras. Eu bem sei (o Edouard Rod já o notou certa occasião), que gentes existem que preferem discutir o divorcio de Napoleão, a virtude de Josephina ou as consolações de Maria Luiza do que se occupem dos planos politicos ou da carreira marcial do Corso. Isto compete de melhor modo aos historiadores. Do

caracter e da cultura dos leitores depende a preferencia para este ou aquelle escriptor. E a regra da pratica! Todos ouviram essas palavras com attento interesse. E Luizita não se fez aguardar: — O facto, sr. Roland, é que ha certos autores que logo conquistam grande sympathia. Entre Perez Escrich e Alexandre Herculano, o primeiro tem a primazia no coração do povo. A singularidade de suas narrativas é encantadora... Nessa occasião um joven de alta estatura, louro, olhos azues, cara escanhoada, erguera-se de seu logar, na outra extremidade da mesa, e tendo pedido silencio, dizia:

— Aproz-me nesta occasião, aproveitando o dia em que todos se sentem felizes no tributo de honrarias á «Excelsa Rainha», enunciar aqui, numa saudação descolorida, mas vivaz, o enthusiasmo em mim exportado pela bella regia de «S. Magestado» o pela belleza intellectual do distincto escriptor sr. Roland.

A' exma. senhorita

DIAMANTINA DA SILVA

felicitada pelo anniversario que completou em 23 do corrente, sua admiradora e amiga
Maria Nunes dos Santos.
Porto Alegre.

Dulcideo Pereira

Beneventa de Andrade Pereira

comprazem-se na honra de annunciar aos parentes e ás pessoas de sua amizade o nascimento do seu primogenito
WILSON
em 29 — III — 1916.

Palcos e Telas

GREMIO ARTHUR ROCHA. — Hoje, á tarde, haverá em casa da amadora dramatica d. Maria José Oliveira, uma reunião de varios entusiastas que estão promovendo a fundação do Gremio Dramatico Arthur Rocha.

— Será levada, sabbado 25 pelo Grupo Dramatico do Rio Pardo á revista local intitulada «Rio Pardo em Fogo» obra do sr. Octavio Ribas.

COLISEU. — Este popular centro de diversões continúa a registar magnificos triumphos, com seus bem escolhidos programmas.

Brevemente estrear-se-á a companhia do dr. Christiano de Sousa, muito apreciada na capital da Republica.

APOLLO. — O amplo cinema de empresa Hirtz conta sempre por numerosos enclentes seus dias de função.

Diariamente apresenta o Apollo novos e invejaveis programmas.

IDEAL. — A companhia Alves da Silva tem obtido continuos successos no Ideal. As peças representadas tem agradado geralmente.

GUARANY. AVENIDA E GARRIBALDI. — Continuam exhibindo magnificos films.

O criterio jornalístico

De algum tempo a esta parte, com surpresa, venho notando a maneira desabrida e pouco cortez com que certo jornal da nossa imprensa indigena, vive a tratar do meio de vida a que cada cidadão entregose, na luta exhaustiva pela existencia.

E' raro o dia, em que esse jornal, á guiza de popularidade, não, traga em letras espalhafatozas e retumbantes titulos, uma accusação de que fulano é um explorador, cyrano é um mulato ou negro boçal, que vive enganando uma parte incauta da sociedade.

E, da accusação, vae ao insulto pessoal, chamando para a victima a preciosa attenção da policia!

Caso pasmozo e interessante!

Esse accusador de nova especie a arroga a si o direito de descortezmente insultar ao cidadão, naturalmente porque elle não communga com S. S; ignorando a sua ingloria existencia, e termina sempre o aranzel chamando pela policia!

Como tudo se desvirtua neste cantinho do planeta!

A missão da imprensa, no seio de uma sociedade culta como é a da terra gaúcha, deve ser criteriosa e justiceira. Ella deve auxiliar amplamente o seu desenvolvimento artistico e intellectual para a sua grandeza economica e material.

vimento artistico e intellectual para a sua grandeza economica e material.

A missão da imprensa, da imprensa digna e compensada de seus intuitos e influencia nos destinos da sociedade, é toda de paz, de amor e justiça, nunca, porém, de algoz officioso, de delator aviltante, de mercador inconsciente.

A imprensa, aquella que se esteia no direito, que tem como escôpe a justiça e a verdade, não insulta, não aggride; lamenta as faltas, os desvios, os erros proprios da fraqueza humana, mas, não os explora.

A imprensa tem a missão sagrada e salutar de doutrinar o povo, de encaminhalo por uma diretriz que o conduza a pratica das boas acções, para o seu bem estar e o da collectividade.

E' esta a norma que deve seguir todo o jornal que quiser se impôr e conquistar a protecção e a sympathia publica.

Mas, o jornal que cria-se unicamente com o fito de viver do escandalo e para escandalo, julgando o individuo pela cor e não pelas acções e erros, não é um arauto do progresso e da razão: — é um corsario navegando em oceano de lagrimas e odios.

Sylrio

ALPINETADAS

A Última Hora, no afan de ridicularisar a sociedade Demonios Carnavalescos, relata a fantazia e episodio de estando dois amigos na occasião de passar o presépio, um delles exclamar, designando um carro onde ia atrelado um muiar:

— Olha, hé, uma malhada.

Do «Exemplo»

A ideia, de gozosa, por certo não teve hada e só será proveitosa á gatinha despeitada.

O carissimo senhor querendo ser sabichão, demonstrou ser possuidor de excellente educação.

Devia ser perfumado com fumaças de tabaco e p'ra ser mais apreciado metter a lingua no sacco.

D. Bancho

A pedido

Vital Baptista

Completo quinta-feira ultima, mais um anno de existencia o operario laborioso cujo nome encima estas linhas. No nosso meio social sua personalidade é bastante conhecida, pois é dos poucos que, com devotado civismo e accendrado desprendimento, está sempre prompto na coadjuvação de todas as iniciativas, que digam respeito ao nosso progresso intellectual e moral.

— Ao seu genio affavel e communicativo, allia-se um coração bondoso e um characterão. Conhecemol-o quando em 1902 timoneava o agitado mar da publicidade este modesto jornal, que nascera, para ser o «echo dos justos reclamos de um povo, sacrificado pela sua ignorancia, e victima do servilismo herdado»; e o «O Exemplo», que precisa tão somente de servidores abnegados, encontrou em Vital Baptista um coração abertamente desinteressado, e prompto para todos os sacrificios.

A intolerancia dos incomprehendidos, fizeram-no retrahir-se; o «Exemplo», porém, deve-lhe um boa parte da seiva que fecunda a sua existencia.

Nestas singelas linhas, com que saudamos seu anniversario natalicio, passado a 23 do corrente, embora melindrando sua alma de simples, não nos move outro intuito qual o de uma homenagem do affecto e da admiracão que lhe tributamos.

26 março 916. Ary de Souza

Sonhando

Sonhei que, em teu collo, Maria, Tendo a fronte reclinada, Min' alma, só, extremada, No teu olhar se embestia.

Meu coração, sem temores, Num sonho todo illudido, Tendo as misérias esquecido, Flutuava num mar de flores.

Mas cruel realidade, que nunca a ninguém já fez vir, Trouvou-me a felicidade.

Então foi breve a ventura Que me achava a fruir Com tão genio creatura!

Dioneges Baptista

Março — 1916.

A' elles, pois: — Hip! Hip!

Hurrah!

— Hurrah!... Muito bem! —

Disseram todos.

Luizita agradeceu tal saudação com um claro e desvaçado *Tres merci, monsieur*.

E Roland levantou-se de seu logar e, indo ao encontro do joven, abraçou-o

— Muito grato lhe fico. Croia que o escrevinhador Roland jamais esquecerá a lisongeira surpresa que lhe facultaste esta noite...

— A qual fol, — disse o joven —, expressão pallida do muito apreço que á sua mentalidade vota Cesar Rios...

— Cesar Rios?... O autor das *Bellezas do Seculo*?

— Aqui presente em minha pessoa...

— Oh! Extraordinaria surpresa! O humilde Roland resaudado pelo magnifico Rios!

— O inverso dos qualificativos seria melhor apropriado!

Um bulicio geral de affastamento de cadeiras se fez ouvir nesse momento. Eram os restantes convivas que se retiravam, seguindo a rainha. Esta ia satisfeita: Sua bella physica houvéra esplendido ao lado da mentalidade de Roland! Que prazer para ella!

Os dois novos amigos não demoraram muito no local onde estavam. Buscando um

ambiente de minimo bulicio, chegaram elles ao terraço do palacete. Já então uma relativa intimidade, dessas que tão gratas são aos intellectuaes que assim se reconhecem, estava estabelecida entre Roland e Rios. E commentando as impressões recebidas em aquella festa, Rios dizia:

— Eu fora convidado, hontem á tarde, á hora do Sol-Poente, para assistir isto. Não me excusei. Amo extraordinariamente a vida social, pois que ella me faculta constantes assumptos para meus devaneos e observações.

Bem razão tivera Brunetiére, em dizer: «Les sociétés renferment en elles des germes de developpements imprévus». E como devotado cultor da Psychologia, eu busco todos os momentos em que possa estudar, estudar sempre suas determinações...

— Procede muito bem, meu caro confrade — contestou Roland. Devemos seguir o pensar de Bourdeau: — «Nós vivemos no futuro e para o futuro, ainda mais para o de nossos descendentes que para o nosso. Pois que a verdade terá passado antes que se haja podido viver e não somente nós falamos de como será o futuro mas também de como elle deve ser». Assim pois, cumpro receber as induções d

hoje para prever as illações de amanhã; fazer-se pulha um dia para no seguinte revelar-se experiente e reflectido...

Hoje tomamos as apparencias de improvisados Pierrots, para melhor podermos ascultar o coração da medioeracia que só diverte; amanhã nos revelaremos tal qual somos: superiores a ella e aos seus prazeres. E' esta a lei das alternativas... Quanta cousa não nos surpreendeu esta noite?

— Fénéton melhor que Voltaire...

— Perez Escrich acima do Herculano...

— E outras cousa mais... O que tudo prova, disse Rios, quão apropriado é aquelle proverbio francez «Un sot trouve toujours un plus sot (un?) qui l'admire»...

— E' verdade! E' cousa interessante é como eu corroborei, ironicamente, certas asserções extraordinarias.

— Emfim: ri melhor quem ri por ultimo. Mas presumo que o mais interessante está ainda por surgir. Quereis triumphar sobre a mulher? Lisongee-a, lisongee-a sempre! Nisso estará o segredo do nosso exito!...

Chagas Carvalho

Pelo sport

HIPPICO

Criteriosamente, têm sido ultimamente organizados, os programas para as festas da Protectora.

O de hoje, composto de 9 soberbos handicaps; certamente elevará o movimento da casa da poule a regular importância.

Quinta-feira ultima, chegaram de Montevideo os puros sangues mandado vir pela Directoria da Protectora...

Table with 2 columns: 1.º lugar, 2.º lugar. Lists names like Irahay, Disturbio, etc.

FOOT-BALL

Realizou-se domingo um mach de foot-ball entre o Gaicho F. B. C. e S. C. Nancy...

Satellite Porto Alegrense

De ordem do Presidente, Benjamin T. da Rosa, convidou os senhores socios para a sessão de Assembléa Geral...

P. Alegre, - 19 - 3 - 1916. 1.º secretario Manuel Arthur Leão

Vende-se

um terreno no arrabalde do Menino Deus. Trata-se na rua Barão do Triunpho n. 37 2-A com Manoel F. Mesquita José da Silva Dias

Bnsino particular

Alcides C. Carvalho lecciona diversos preparatorios, por preços razoaveis. Pode ser procurado nesta redacção ou na rua Garibaldi n. 75.

Notas religiosas

A Veneravel Ordem Terceira das Dóras e Archiconfraria do Rosario, resolveu solemnizar com toda a pompa a Sagrada Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo na seguinte forma...

As 6 horas da manhã - Cathedral, Dóras, Parthenon, Passos, Gymnasio Anchieta e capella do Hospicio S. Pedro.

As 7 horas - Cathedral, Rosario, Passos, S. Manoel, Collegio Sévigné, Navegantes, Conceição, Menino Deus, Gloria, Carmo, S. José, Parthenon, Gymnasio Anchieta.

As 8 horas - Cathedral, Espirito Santo, Sagrado Coração de Jesus, Theresopolis, Pão dos Pobres, Bomfim, S. João, Bom Conselho (collegio).

Piadas e... pilherias

Fiqu sabendo que leva uma joia, diz um relojoeiro ao noivo de sua filha. E' uma menina excellente, Docil, carinhosa, economica, será emfim uma perfeita dona de casa.

E passado um momento acrescenta, levado pelo habito do seu negocio: - E' como lhe digo: posso garantir-lhe por cinco annos: as bolas são de primeira ordem!

Já vi mulher de lúgido, já vi padre sem corôa, casamento sem pagode, e pescador sem canoa.

Sapo fugir da lagoa, professor dizer pra mude, capadocio sem ter proa, cabrito gostar de bóde.

Já vi um moço ter ataque, já vi mulher usar frack, Como a vida está mudada! Já vi viuvo sem luto, mas não vi nem um minuto minha sogra estar calada

Este prestigitor é realmente assombroso. Hontem transformou uma nota de cincoenta mil réis em uma pena de pavão.

Você acha isso extraordinario? Pois olhe, minha mulher transforma uma nota de duzentos mil réis em um chapéu cheio de plumas...

Grupo Porto Alegrense AVISO Será levada a effeito, em a noite de 22 de Abril, a partida deste grupo, no salão da sociedade Floresta Aurora.

Chalet

Vende-se um Chalet novo situado a rua D. Theroza n. 29. Trata-se na mesma.

Registro lutooso

Falleceu segunda-feira ultima o conhecido cidadão Cyriano Duarte, muito estimado em nosso meio social.

O finado contava 58 annos de idade e deixa viuva e seis filhos, sendo um de menor idade.

As ceremonias de seu sepultamento estiveram muitissimo concorridas. Pezames.

Factos e occurrencias BARROS CASSAL. - A trasladação dos ultimos despojos do grande riograndense dr. Barros Cassal, effectuada segunda-feira ultima, esteve imponente.

SUICIDIO - Por amores mal correspondidos, tentou quatro vezes contra a propria vida, lançando finalmente fogo ás vestes, Maria Manoela dos Santos, residente á rua 3 de Novembro, vindo a fallecer em a tarde de 24 ultimo.

POLITICA DE RIO PARDO - A proposito da successão intendencial de Rio Pardo escreve-nos o nosso correspondente ali: - Si de facto for apresentado pelo dr. Borges de Medeiros e coronel Pereira Rego o nome do digno republicano capitão Arthur Taurino de Resende, conforme o consta dado pelo 'Correio do Povo', de 18 do corrente, será esse nome acolhido com entusiasmo pela população do municipio.

DR. ALTINO ARANTES - O governo do Estado convidou o presidente eleito de S. Paulo, dr. Altino Arantes, ora em viagem na Republica Argentina, a visitar o Rio Grande do Sul.

O ALGODÃO RIO-GRANDENSE - Foi iniciada a exportação de algodão rio-grandense para as principaes praças do norte do paiz.

IMMIGRAÇÃO PARA S. PAULO - Durante o corrente anno já chegaram a S. Paulo mais de 24.000 imigrantes.

O FUMO - O fumo rio-grandense está obtendo excellente acolhida nas praças europeas.

A. DUTRA lecciona materias do curso elementar á rua Baroneza de Gravataly n. 54.

Representantes do 'Exemplo' São representantes d' O Exemplo nas localidades abaixo mencionadas os seguintes nossos amigos srs.: Rio Grande - Capm. Antonio Luiz de Campos.

Notas familiares

VISITAS AO 'EXEMPLO'. - Registramos com prazer as visitas dos presados cavalheiros srs. Eugenio dos Santos, Sizino Correa e Mareal Braga Viajor.

ENLACE NUPCIAL. - Realizar-se-á em 29 do corrente o enlace nupcial do estimado joven sr. João Lima da Costa com a preñada senhorita Cecilia de Almeida Porto, dilecta filha do nosso amigo Honorio de Almeida Porto, funcionario postal.

ANNIVERSARIOS. - Completou heiem mais um anniversario natalicio o exmo. sr. coronel Marcos Alencastro de Andrade, chefe de prestigio do partido republicano local e vice-presidente da Assembléa dos Representantes do Estado.

NASCIMENTO. - Tiveram o lar em festas, segunda-feira ultima, devido ao nascimento de seu primogenito Wilson, o nosso amigo Dulcilio Pereira e sua exma. esposa.

FASTOS SOCIAES. - O grupo Nova Aurora projecta uma festa campestre no dia 2 do mez proximo, a qual deverá realizar-se no Capão Recreativo em Theresopolis.

CONSORCIO. - Realizou-se sabbado 18 do corrente o consorcio do sr. Laudelino Coelho de Oliveira com a exma. d. Maria Luiz de Souza.

VIAJANTES. - Seguiu antehontem para Cachoeira, em companhia de sua exma. familia, o nosso amigo Jullio Silveira, que naquella localidade gentilmente tratará de assumptos relativos ao nosso orgão.

REGRESSO DO LOCAL XARQUEADA. - Municipio de S. Jeronymo, em 16 do corrente a senhorita Etelvina da Silva Rosa, que para ali voltará amanhã.

REGRESSO DO LOCAL XARQUEADA. - Municipio de S. Jeronymo, em 16 do corrente a senhorita Etelvina da Silva Rosa, que para ali voltará amanhã.

REGRESSO DO LOCAL XARQUEADA. - Municipio de S. Jeronymo, em 16 do corrente a senhorita Etelvina da Silva Rosa, que para ali voltará amanhã.

MARCHA TRIUMPHAL 'EXEMPLO'. - O conciliado maestro di-

Corres, muito conhecido em nosso meio social, acaba de offerecer-nos uma marcha triumphal de sua composição, a que deu o titulo de nosso orgão.

ENFERMOS. - O sr. João Nunés encontra-se ligeiramente doente.

Arrependido de ter casado Ha dias em um café, em Porto Alegre, quando saboreava o meu tradicional moká notei, com admiração, os modos de um homem, na flôr da idade ainda e decetemente traidado: estava elle com a cabeça, apoiada sobre a sua mão direita, o semblante abatido, os olhos encovados e suspirava, constante e sentidamente, e já um tanto alcoolizado.

Porque meu bom amigo estás doente? - Não.

Não tens recursos pecuniarios? - Tenho.

Commetteste algum crime imperdoavel? - Não.

Então explica-me esse teu estado tão critico.

Estou arrependido de ter me casado, pois minha esposa, depois de longo tempo do amor feliz, procurou, e procura, por todos os modos, fazer a minha desgraça: esbanja tudo que eu possuo, me contraria em tudo, me calumnia e lança mão da intriga, arma muito perigosa, que só os covardes fazem uso, para conseguir o meu exterminio.

Mas eu que nunca commettí crime de especie alguma e nem pretendo commetter, supporto tudo isso resignadamente a um ponto tal que nem sei te explicar.

Pois si não tens culpas disso, abandona essa mulher: da-lhe o desprezo por completo: divorceia-te e procura uma outra que desempenhe o seu papel de esposa exemplar.

Pois uma esposa não é unicamente uma mulher para saciar os instinctos amorosos do homem: é um ente de quem depende toda felicidade do seu marido, e o futuro dos seus filhos; é, aturando-se mais um pouco, é da mulher-esposa, que depende o progresso e o futuro do Universo.

Remington

É a machina de escrever mais perfeita e de maior aceitação mundial

Entre todas as marcas-que concorreram a grande exposição de S. Francisco de 1915, a machina Remington teve a primazia, conseguindo quatro distincções:

UM GRANDE PREMIO
UMA MEDALHA DE HONRA
DUAS MEDALHAS DE OURO

Use no vosso escriptorio só a machina

Remington

Unicos agentes para o Estado do Grande do Sul - Brazil
Souza & Barros - Livraria do Comercio - Porto Alegre

Alfaiataria

DE
Octacilio C. Ferreira

Grande sortimento de casemiras, flanelas, brins, linhos etc
TRABALHO GARANTIDO

Rua José do Patrocínio n. 50 - (Esquina Avahy)
Porto Alegre

Preços sem competencia

CLUB ALLIANÇA

Sorteio Original -- GRUPO 30

Casas, Chacaras e Mercadorias

Tendo a Loteria do Estado mudado todos os planos para 18.000 bilhetes, científico aos srs. subscribers e ao publico em geral que o sorteio do GRUPO 30 será feito com a Toteria do Estado de 7 de abril proximo, adicionando-se mais dois numeros em cada cautela, pelo augmento de 3.000. EXEMPLO: a primeira cautela tem os numeros 1000 a 1009; a estes numeros se adicionarão mais os numeros 16000 e 16001, e assim por diante.

Cada subscriber, portanto, jogará com 12 numeros.

Preço de 1 cautela com 12 numeros só Rs. 20\$000

LEIAM PROSPECTOS

Premios reclames:
Celebrando a casa commercial A ALLIANÇA em 7 de abril de 1916 - 31 annos de sua fundação, gratuitamente serão distribuidos nesse dia lindos objectos como reclame, aos subscribers do CLUB ALLIANÇA.

Impostos por conta dos sorteados.

Rua dos Andradas, 241

F. Jeanselme

Cofres, camas, fogões

Peços sem competencia

Viuva Gustavo Hugo & Filhos

Dr. Flores n. 5

Armazem

COSTA JUNIOR

Rua Coronel Genuino n. 73 Telephone n. 83

Communico á minha distincta freguezia que devido ao variavel movimento da praça deixo de editar baratilhos para o corrente mez, porém o systema da casa continua sendo o mesmo, estando ao inteiro dispôr dos dignos favorecedores e amigos.

Artigos de primeira qualidade a preços baratissimos.

O PROPRIETARIO

João F. da Costa Junior

Loteria do Estado

Extracção em 31 de março de 1916 as 18 horas Rs. 40.000\$000

Unica que distribue 75% em premios

Açougue Maineri

N'este novo estabelecimento, que dispõe diariamente de carne de trato, de porco, carneiro, linguas, etc., encontra-se tambem completo sortimento de saltecharia.

Carlos R. Maineri

RUA GENERAL LIMA E SILVA N. 54 - Porto Alegre

Cal Virgem

POR ATACADO

No deposito de Cunha Junior e C.

14 - RUA TRIUMPHO - 14

CONDUÇÃO GRATIS

Cofres
Fogões
Camas

BERTA

São as melhores

Alberto Bins

Successor de E. BERTA & CIA.

Deposito de moveis

DE
KAPPEL ARNT & C.

Rua dos Andradas n. 282

Tendo sempre em deposito moveis dos mais inferiores aos mais finos ARTE NOVA

AGENCIAS EM TODO O ESTADO

com fabrica á rua Voluntarios da Patria ns.

417 419 e 421

PORTO ALEGRE

NEURASTHENIA
FADIGA
PROSTRAÇÃO DE FORÇAS
Kola - Werneck (phosphatada e granulada)
É O MAIS SEGURO TONICO, CONTRA AS MOLESTIAS OU EXCESSO QUE PRODUZEM O ESCOTAMENTO NERVOSO.
ANEMIA CEREBRAL
HYSTERIA
PHOSPHATURIA